

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Ocil, 5 mg/g, pomada oftálmica
Cães, gatos e equinos de desporto

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada grama contém:

Substância ativa:

Cloridrato de oxitetraciclina 5 mg.

Excipientes:

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes	Composição quantitativa, se esta informação for essencial para a administração adequada do medicamento veterinário
Lanolina anidra	
Vaselina sólida	

Pomada oftálmica.

Pomada amarelada de consistência mole e aparentemente homogénea.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Cães, gatos e equinos de desporto.

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

O medicamento veterinário está indicado no tratamento de infeções oculares externas de etiologia bacteriana (blefarites, conjuntivites, queratites, queratoconjuntivites, blefaroconjuntivites e meibomionites) sensíveis à oxitetraciclina. Está também recomendado no tratamento local do tracoma e de conjuntivites causadas por *Chlamydia*.

O medicamento veterinário é usado igualmente na profilaxia pré e pós-operatória e, em geral, nas feridas do globo ocular.

3.3 Contraindicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

Não administrar em animais com patologia renal ou hepática.

Não administrar em animais gestantes.

Não administrar em neonatos e animais jovens.

3.4 Advertências especiais

Embora o tratamento das infeções oculares externas seja geralmente empírico, recomenda-se a realização de colheitas para identificar o micro-organismo em causa, antes da administração do medicamento veterinário. A administração continuada de oxitetraciclina pode favorecer o aparecimento de infeções por bactérias resistentes e oportunistas, nomeadamente fúngicas. Nestes casos a administração deve ser descontinuada e instituída a terapêutica apropriada.

Existe a possibilidade de hipersensibilidade cruzada entre as tetraciclina, quer administradas por via sistémica ou tópica, pelo que a existência de qualquer hipersensibilidade às tetraciclina deve motivar precauções na administração do medicamento veterinário.

Recomenda-se especial cuidado na administração do medicamento veterinário em cavalos após cirurgia, anestesia ou trauma.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

Quando se suspeita que a infeção é a causa de um processo de doença devem ser realizados testes de sensibilidade, antes de administrar qualquer preparação oftálmica, para determinar qual o antibiótico mais adequado.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

As pessoas com hipersensibilidade conhecida à oxitetraciclina devem evitar o contacto com o medicamento veterinário e administrar o medicamento veterinário com precaução.

As mãos devem ser sempre lavadas antes da administração da pomada. A ponta da bisnaga não deve tocar em qualquer superfície, incluindo os olhos e as mãos. Assim é evitada a contaminação da pomada, o que poderia causar uma infeção no olho.

Aquando do início da administração da pomada oftálmica deverá rejeitar-se a primeira porção.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Cães, gatos e equinos de desporto

Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados):	Ardor ou picada no olho
Raros (1 a 10 animais / 10 000 animais tratados):	Reações alérgicas de hipersensibilidade ¹

¹ - O aparecimento de eventuais reações alérgicas de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos componentes do medicamento veterinário pode acontecer, pelo que se recomenda, nestes casos, a suspensão da terapêutica.

Cães e gatos

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Náuseas Vómitos Anorexia Diarreia
---	--

Gatos

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Reações alérgicas graves Febre Perda de pelo Depressão
---	---

Equinos de desporto

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Diarreia (após cirurgia, anestesia ou trauma)
---	---

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Gestação:

Não administrar durante toda a gestação.

A administração de oxitetraciclina está contraindicada durante a gestação devido a malformações do feto.

Lactação:

O medicamento veterinário não deve ser administrado durante a lactação. A oxitetraciclina, quando administrada por via sistémica, é excretada no leite. Como existe potencial de provocar alterações no neonato aconselha-se suspender a lactação em caso de administração do medicamento veterinário.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Não existe informação sobre potenciais interações medicamentosas com a administração tópica de oxitetraciclina. No entanto, não administrar o medicamento veterinário conjuntamente com metoxiflurano, penicilinas, cefalosporinas, aminoglicosídeos, atovaquona, digoxina e varfarina.

3.9 Posologia e via de administração

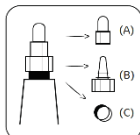
Uso oftálmico.

A posologia bem como a duração do tratamento devem ser instituídas pelo médico veterinário, caso a caso.

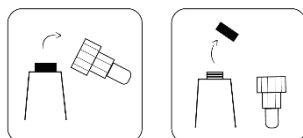
Administrar topicamente na mucosa ocular (no ângulo interno) 2 a 4 vezes por dia até remissão dos sintomas. O tratamento pode durar até 6 semanas, principalmente em infeções por *Chlamydia*.

Para administrar o medicamento veterinário seguir as seguintes instruções:

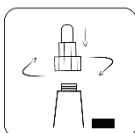
Preparação da bisnaga (primeira administração)



Ao preparar a bisnaga verificar sempre se possui tampa (A), base (ponteira) (B) e anilha (C). Caso não tenha anilha, não administrar o medicamento veterinário e falar com o médico veterinário ou farmacêutico.



Desenroscar cuidadosamente o conjunto base (ponteira) e tampa. Retirar a anilha e deitar fora.



Voltar a enroscar o conjunto base (ponteira) e tampa e assegurar que o filme de alumínio que sela a bisnaga é quebrado. Após este passo não voltar a desenroscar a base (ponteira) da bisnaga.

Sempre que precisar de administrar o medicamento veterinário remover apenas a tampa.

Antes de cada administração

Depois da preparação da bisnaga (no caso de ser a primeira administração), ou nas administrações seguintes, seguir as instruções abaixo sempre que precisar de administrar o medicamento veterinário:



Segurar a base (ponteira) da bisnaga com uma mão e com a outra desenroscar e remover a tampa.

Aquando da primeira administração da pomada oftálmica deverá rejeitar a primeira porção.

Evitar o contacto da ponta da bisnaga com as mãos ou qualquer outra superfície, de modo a não contaminar a pomada. No final da administração, voltar a enroscar a tampa na base (ponteira) da bisnaga.

Após cada administração da pomada no olho, e mesmo sem pressionar a bisnaga, é normal que a pomada continue a escoar para fora da mesma. Descartar essa porção antes de fechar novamente a bisnaga.

O tratamento deve ser mantido por 48 horas após o desaparecimento da sintomatologia.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Não se conhecem para a forma farmacêutica em questão.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Não aplicável.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet: QS01AA04.

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

O cloridrato de oxitetraciclina é um agente bacteriostático de largo espectro, que atua pela inibição da síntese proteica, bloqueando a ligação do aminoacil tRNA ao complexo ribossomal mRNA. A ligação reversível ocorre principalmente na subunidade ribossomal 30 S dos microrganismos suscetíveis. A síntese da parede celular não é inibida.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

Absorção:

Não existem estudos que documentem a absorção transcorneal/transconjuntival de oxitetraciclina após administração tópica. Contudo, após a administração tópica ocular a oxitetraciclina é facilmente absorvida para a circulação sistémica pela mucosa da via nasolacrimal.

Distribuição:

Ligação às proteínas plasmáticas: 10 a 40%.

Ciclo entero-hepático com forte concentração biliar (5 a 6 vezes a concentração sérica) Atravessa a barreira placentária. Passa para o leite materno.

Semivida: entre 4 a 6 horas em cães e gatos e cerca de 10 horas em cavalos.

Eliminação:

Via renal, 50-80% da dose administrada é eliminada por filtração glomerular.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Não aplicável.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 36 meses.

Prazo de validade do medicamento veterinário após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

5.3 Precauções especiais de conservação

Não conservar acima de 25°C.

Manter a bisnaga bem fechada dentro da embalagem exterior para proteger da luz e da humidade.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

O medicamento veterinário é acondicionado numa bisnaga de alumínio, com revestimento interno em verniz epóxi fenólico, revestimento externo em poliéster branco e com tampa de plástico, com capacidade de 5 g. As bisnagas, depois de cheias, são acondicionadas em cartonagens devidamente impressas, contendo um folheto informativo.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VAPP - Produção e Comercialização de Produtos para Veterinária, Lda.
Rua Casal do Canas, 6
2790-204 Carnaxide
Portugal

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1062/01/16NFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 21 de dezembro de 2016.

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

05/2026

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

CARTONAGEM

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Ocil 5 mg/g Pomada oftálmica
Cães, gatos e equinos de desporto
Cloridrato de oxitetraciclina

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Composição: cloridrato de oxitetraciclina a 5 mg/g.
Excipientes: lanolina e vaselina sólida.

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

5 g

4. ESPÉCIES-ALVO

Cães, gatos e equinos de desporto

5. INDICAÇÕES

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

USO OFTÁLMICO.

Posologia: < Espaço destinado à inscrição da posologia prescrita >

7. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

8. PRAZO DE VALIDADE

EXP

Aberto em: [espaço em branco]

Após a primeira abertura da bisnaga, administrar no prazo de 28 dias.

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Não conservar acima de 25°C.

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VAPP – Produção e comercialização de produtos para veterinária, Lda.
Rua Casal do Canas, 6
2790-204 Carnaxide
Portugal

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1062/01/16NFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

BISNAGA

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Ocil 5 mg/g Pomada oftálmica
Cães, gatos e equinos de desporto

USO VETERINÁRIO

VAPP - Produção e Comercialização de Produtos para Veterinária, Lda.

2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cloridrato de oxitetraciclina 5 mg/g

5 g

3. NÚMERO DO LOTE

<Lot><Número do lote inscrito diretamente na Zona de fecho da bisnaga> {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

<EXP> <Data inscrita diretamente na Zona de fecho da bisnaga>

Após a primeira abertura da bisnaga, administrar no prazo de 28 dias.

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Ocil, 5 mg/g, pomada oftálmica.
Cães, gatos e equinos de desporto.

2. Composição

A substância ativa é o cloridrato de oxitetraciclina.
Os outros componentes são a lanolina anidra e vaselina sólida.

3. Espécies-alvo

Cães, gatos e equinos de desporto.

4. Indicações de utilização

O medicamento veterinário está indicado no tratamento de infeções oculares externas de etiologia bacteriana (blefarites, conjuntivites, queratites, queratoconjuntivites, blefaroconjuntivites e meibomionites) sensíveis à oxitetraciclina. Está também recomendado no tratamento local do tracoma e de conjuntivites causada por *Chlamydia*.

O medicamento veterinário é usado igualmente na profilaxia pré e pós-operatória e, em geral, nas feridas do globo ocular.

5. Contraindicações

Não administrar em caso de alergia (hipersensibilidade) ao cloridrato de oxitetraciclina, às tetraciclinas e seus derivados, ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 3).

Não administrar em animais com patologia renal ou hepática.

Não administrar em animais gestantes.

Não administrar em neonatos e animais jovens.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

Embora o tratamento das infeções oculares externas seja geralmente empírico, recomenda-se a realização de colheitas para identificar o micro-organismo em causa, antes da administração do medicamento veterinário. A administração continuada de oxitetraciclina pode favorecer o aparecimento de infeções por bactérias resistentes e oportunistas, nomeadamente fúngicas. Nestes casos a administração deve ser descontinuada e instituída a terapêutica apropriada.

Existe a possibilidade de hipersensibilidade cruzada entre as tetraciclinas, quer administradas por via sistémica ou tópica, pelo que a existência de qualquer hipersensibilidade às tetraciclinas deve motivar precauções na administração do medicamento veterinário.

Recomenda-se especial cuidado na administração do medicamento veterinário em cavalos após cirurgia, anestesia ou trauma.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

Quando se suspeita que a infeção é a causa de um processo de doença devem ser realizados testes de sensibilidade, antes de administrar qualquer preparação oftálmica, para determinar qual o antibiótico mais adequado.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

As pessoas com hipersensibilidade conhecida à oxitetraciclina devem evitar o contacto com o medicamento veterinário e administrar o medicamento veterinário com precaução.

As mãos devem ser sempre lavadas antes da administração da pomada. A ponta da bisnaga não deve tocar em qualquer superfície, incluindo os olhos e as mãos. Assim é evitada a contaminação da pomada, o que poderia causar uma infeção no olho.

Aquando do início da administração da pomada oftálmica deverá rejeitar-se a primeira porção.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

Gestação:

Não administrar durante toda a gestação.

Lactação:

O medicamento veterinário não deve ser administrado durante a lactação.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Informe o seu médico veterinário se o animal estiver a utilizar ou tiver utilizado recentemente, ou se vier a utilizar outros medicamentos.

Sobredosagem:

Desconhecido.

Incompatibilidades principais:

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros medicamentos veterinários.

7. Eventos adversos

Cães, gatos e equinos de desporto

Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados):

Ardor ou picada no olho.

Raros (1 a 10 animais / 10 000 animais tratados):

Reações alérgicas de hipersensibilidade. ¹

¹ - O aparecimento de eventuais reações alérgicas de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos componentes do medicamento veterinário pode acontecer, pelo que se recomenda, nestes casos, a suspensão da terapêutica.

Cães e gatos

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas)

Náuseas, vômitos, anorexia, diarreia.

Gatos

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):

Reações alérgicas graves, febre, perda de pelo, depressão.

Equinos de desporto

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):

Diarreia (após cirurgia, anestesia ou trauma)

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os detalhes de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Uso oftálmico.

Administre este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico veterinário. Fale com o seu médico veterinário se tiver dúvidas.

Administrar topicamente na mucosa ocular (no ângulo interno) 2 a 4 vezes por dia até remissão dos sintomas. O tratamento pode durar até 6 semanas, principalmente em infeções por *Chlamydia*. Aquando da primeira administração convém rejeitar a pequena porção de pomada em contacto com a tampa.

O tratamento deve ser mantido por 48 horas após o desaparecimento da sintomatologia.

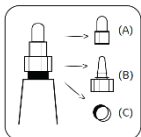
No caso de haver esquecimento de uma dose, esta deve ser administrada assim que possível. O tratamento deve continuar posteriormente com a administração da dose seguinte, tal como planeado.

9. Instruções com vista a uma administração correta

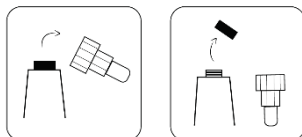
Como administrar o medicamento veterinário:

Preparação da bisnaga (primeira administração)

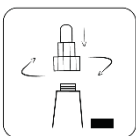
Lavar bem as mãos e, se necessário, colocar umas luvas.



Ao preparar a bisnaga verificar sempre se possui tampa (A), base (ponteira) (B) e anilha (C). Caso não tenha anilha, não administrar o medicamento veterinário e falar com o seu médico veterinário ou farmacêutico.



Desenroscar cuidadosamente o conjunto base (ponteira) e tampa. Retirar a anilha e deitar fora.



Voltar a enroscar o conjunto base (ponteira) e tampa e assegurar que o filme de alumínio que sela a bisnaga é quebrado. Após este passo não voltar a desenroscar a base (ponteira) da bisnaga.

Sempre que precisar de administrar o medicamento veterinário remover apenas a tampa.

Antes de cada administração

Depois da preparação da bisnaga (no caso de ser a primeira administração), ou nas administrações seguintes, seguir as instruções abaixo sempre que precisar de administrar o medicamento veterinário:

Lavar bem as mãos e, se necessário, colocar umas luvas.
Retirar o excesso de secreção em redor do(s) olho(s) do animal com um pano humedecido.



Segurar a base (ponteira) da bisnaga com uma mão e com a outra desenroscar e remover a tampa.

Aquando da primeira administração da pomada oftálmica deverá rejeitar a primeira porção. Evitar o contacto da ponta da bisnaga com as mãos ou qualquer outra superfície, de modo a não contaminar a pomada.



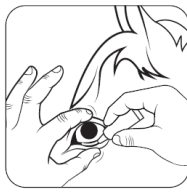
CÃO



GATO

Inclinar a cabeça do animal para trás de modo que este fique a olhar para o teto.

Puxar ligeiramente para baixo a pálpebra inferior do olho afetado e colocar a ponta da bisnaga próxima do canto medial do olho, mas de modo a não lhe tocar.



EQUINO DE DESPORTO

Certificar que a ponta da bisnaga não aponta diretamente para o olho e que não toca nos olhos, pálpebras ou cílios do animal

Segurar a bisnaga paralelamente à pálpebra e administrar a quantidade correta na borda interna da pálpebra inferior. Deve-se administrar aproximadamente 0,5 cm de pomada no saco conjuntival.

Pressionar cuidadosamente a(s) pálpebra(s) fechada(s) e massajar para dispersar a medicação.

Se necessário repetir a administração no outro olho.

No final da administração, voltar a enroscar a tampa na base (ponteira) da bisnaga, retirar as luvas, caso aplicável, e lavar as mãos.

Após cada administração da pomada no olho, e mesmo sem pressionar a bisnaga, é normal que a pomada continue a escoar para fora da mesma. Descartar essa porção antes de fechar novamente a bisnaga.

10. Intervalos de segurança

Não aplicável.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Não conservar acima de 25°C.

Manter a bisnaga bem fechada dentro da embalagem exterior para proteger da luz e da humidade.

Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado na embalagem depois de EXP. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Prazo de validade após a primeira abertura da bisnaga: 28 dias.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

1062/01/16NFVPT

O medicamento veterinário apresenta-se sob a forma farmacêutica de pomada oftálmica, acondicionada numa bisnaga de alumínio (revestida internamente por verniz epóxi fenólico e externamente por poliéster branco), com tampa de plástico. A bisnaga tem capacidade de 5 g.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

05/2026

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

VAPP - Produção e Comercialização de Produtos para Veterinária, Lda.

Rua Casal do Canas, 6

2790-204 Carnaxide

Portugal

Email: farmacovigilancia@vapp.pt

Telefone: +351 21 415 59 70

Fabricante responsável pela libertação do lote:

Laboratório Edol – Produtos Farmacêuticos, S.A.

Rua Quinta do Salrego 22-22A, Portela de Carnaxide, 2790-144 Carnaxide - Portugal

Rua Casal do Canas 6-6A, 2790-204 Carnaxide - Portugal